

Fapesp: apoio à pesquisa para inovação tecnológica no Estado de São Paulo

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ECOSSISTEMAS REGIONAIS DE INOVAÇÃO/FIESP



Hernán Chaimovich

Coordenador dos Centros de Pesquisa Inovação e Difusão, Fapesp

Professor Senior, Instituto de Química da USP

Vice-Presidente da Academia Brasileira de Ciências

hchaimo@fapesp.br

FAPESP – legislação

- 1947: Constituição Paulista, Art. 123
 - "O amparo à pesquisa científica será propiciado pelo Estado, por intermédio de uma fundação organizada em moldes a serem estabelecidos por lei".
Determinava ainda: "Anualmente, o Estado atribuirá a essa fundação, como renda especial de sua privativa administração, a quantia não inferior a meio por cento de sua receita ordinária".
- 1960: Lei autoriza o Poder Executivo a instituir a FAPESP
- 1962: Decreto 40.132 institui a FAPESP
- 1989: Constituição Estadual
 - Artigo 271 - O Estado destinará o mínimo de um por cento de sua receita tributária à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, como renda de sua privativa administração, para aplicação em desenvolvimento científico e tecnológico.

A FAPESP

-
- Missão: apoiar a pesquisa em todas as áreas
 - Todas as propostas avaliadas por pares (21.400 em 2012)
 - Tempo médio para decisão – 65 dias
 - Orçamento anual: ~ 1 bilhão em 2012
 - **Bolsas** (3.000 IC, 2.600 Ms, 4.000 Dr, 1.800 Pos-docs, 800 outras)
 - **Pesquisa Acadêmica** (CEPIDs, Temáticos, JP, APR)
 - **Parceria Universidade-Indústria:** Microsoft, Agilent, Braskem, Oxiten, SABESP, VALE, Natura, Petrobrás, Embraer, Padtec, Biolab, Cristalia, Whirlpool, Boeing, GSK, BP, BG, PSA (Peugeot-Citröen), ...
 - **Pesquisa em Pequena Empresa:** 1.200 PMEs (mais de dois PIPE+PAPPE concedidos por semana em 2013)

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa: PIPE

- Lançado em 1997
- Objetivo
 - Apoiar o desenvolvimento de pesquisas inovadoras, a serem executadas em pequenas empresas sediadas no Estado de São Paulo, sobre importantes problemas em ciência e tecnologia que tenham alto potencial de retorno comercial ou social

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa: PIPE

- Pesquisa na pequena empresa
 - Potencial de retorno comercial
 - Aumento da competitividade da empresa
 - Estimular a criação de “cultura de inovação permanente”
- Condições
 - Não se exige contrapartida
 - Até R\$ 200.000 + R\$ 1.000.000 por projeto
 - Pesquisador principal deve ser vinculado à empresa

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa: PIPE

FASE I

- Estudo de viabilidade
- Recursos por projeto = R\$ 200.000
- Possibilidade de sub-contratar até 1/3 do esforço, inclusive consultoria
- Duração de 9 meses

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa: PIPE

FASE II

- Realização do projeto
- Recursos até R\$ 1.000.000
- Sub-contratar até 1/2 do esforço, inclusive consultoria
- Duração de até 2 anos

Pesquisa Inovativa na Pequena Empresa: PIPE

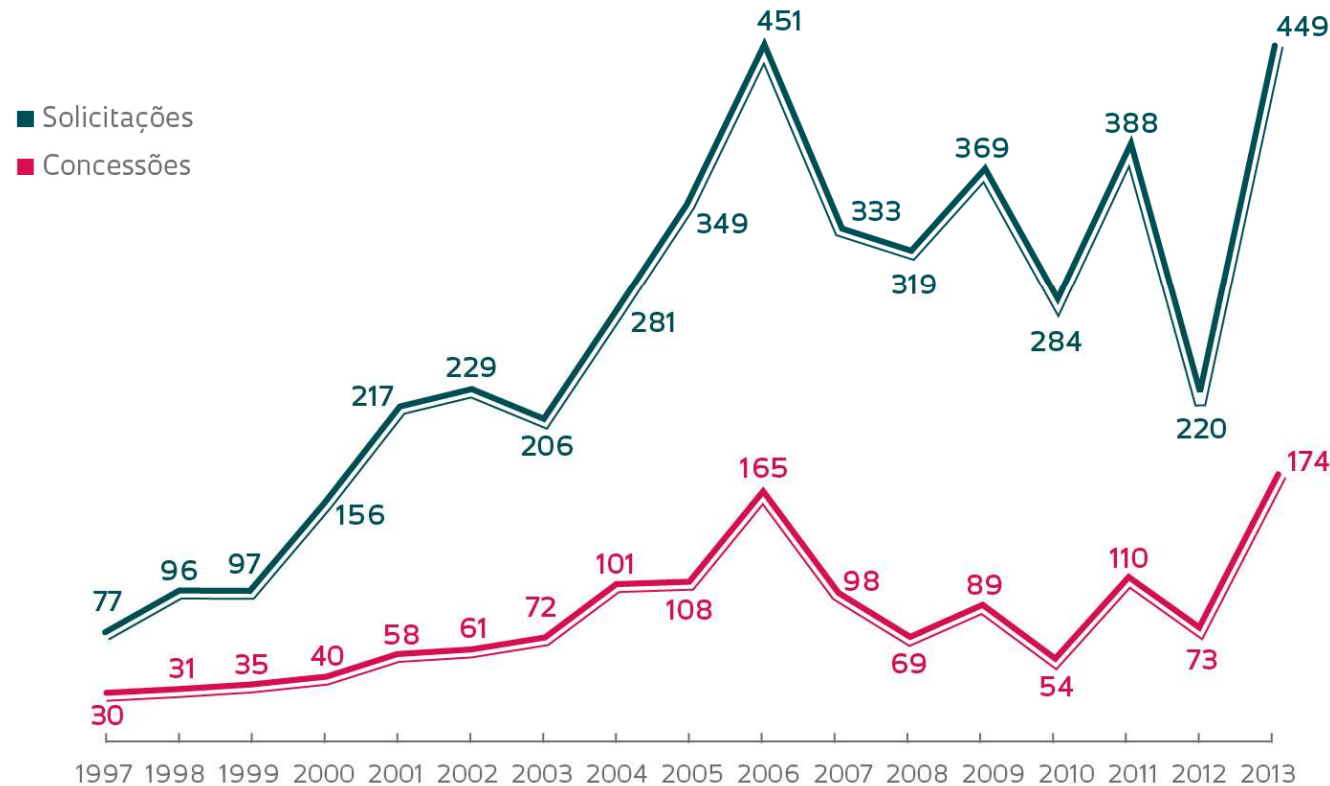
FASE III

- Desenvolvimento e comercialização pioneira do produto
- Não financiada pela FAPESP
- Parcerias FINEP (PAPPE), BNDES e Empresas de Capital de Risco

O desafio da expansão do PIPE

Pesquisa em pequenas empresas

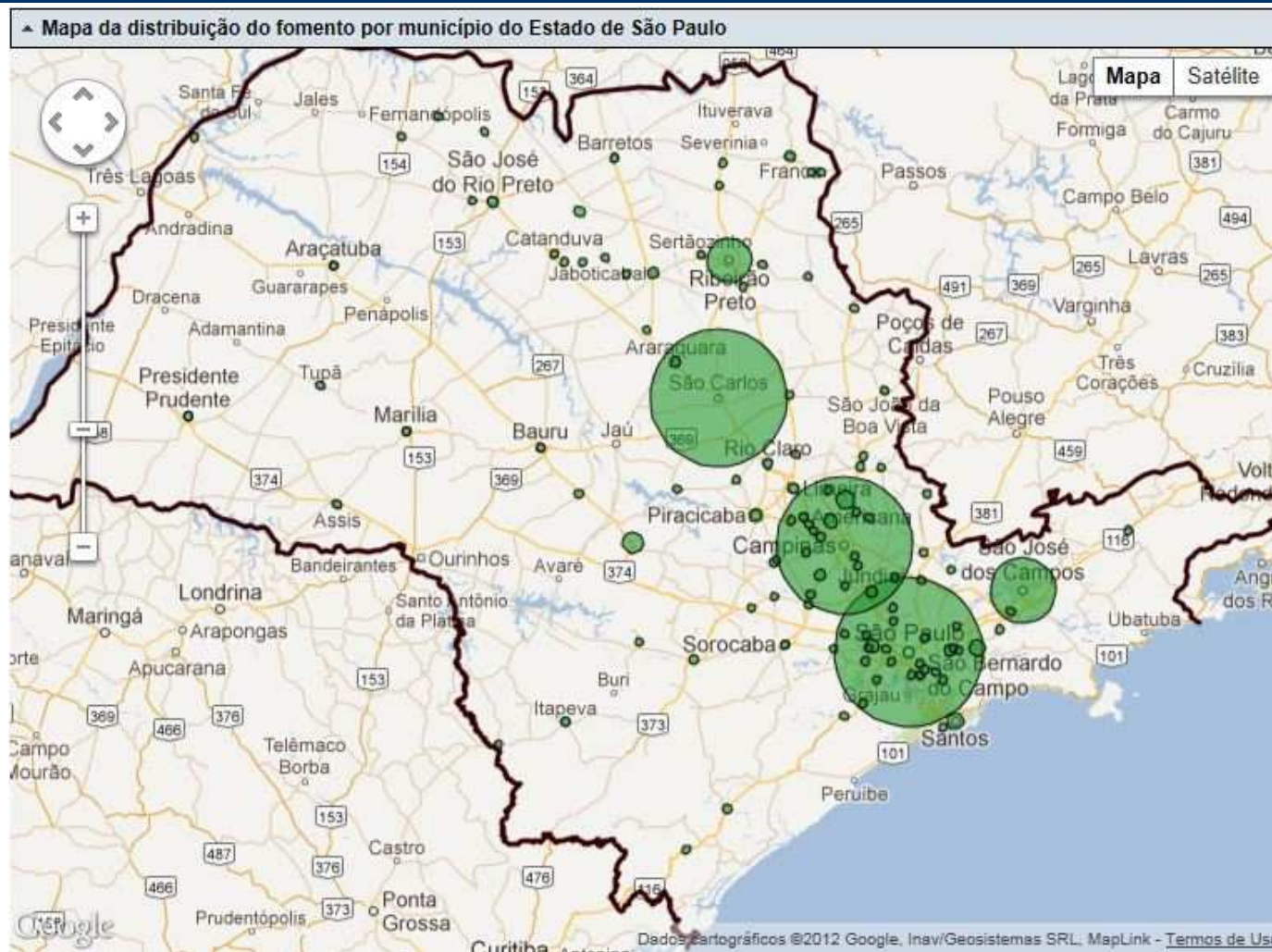
Evolução das solicitações e das concessões de Auxílios à Pesquisa – Pipe



Fonte: Revista Pesquisa – Fapesp, edição 215, janeiro de 2014

H Chaimovich, Fapesp ©

Distribuição dos projetos PIPE em SP



Palavras chave PIPE



Parceria para Inovação Tecnológica: PITE

- Lançado em 1995
- Objetivo
 - Financiar projetos de pesquisa em instituições acadêmicas ou institutos de pesquisa, desenvolvidos em cooperação com pesquisadores de centros de pesquisa de empresas localizadas no Brasil ou no exterior e co-financiados por estas

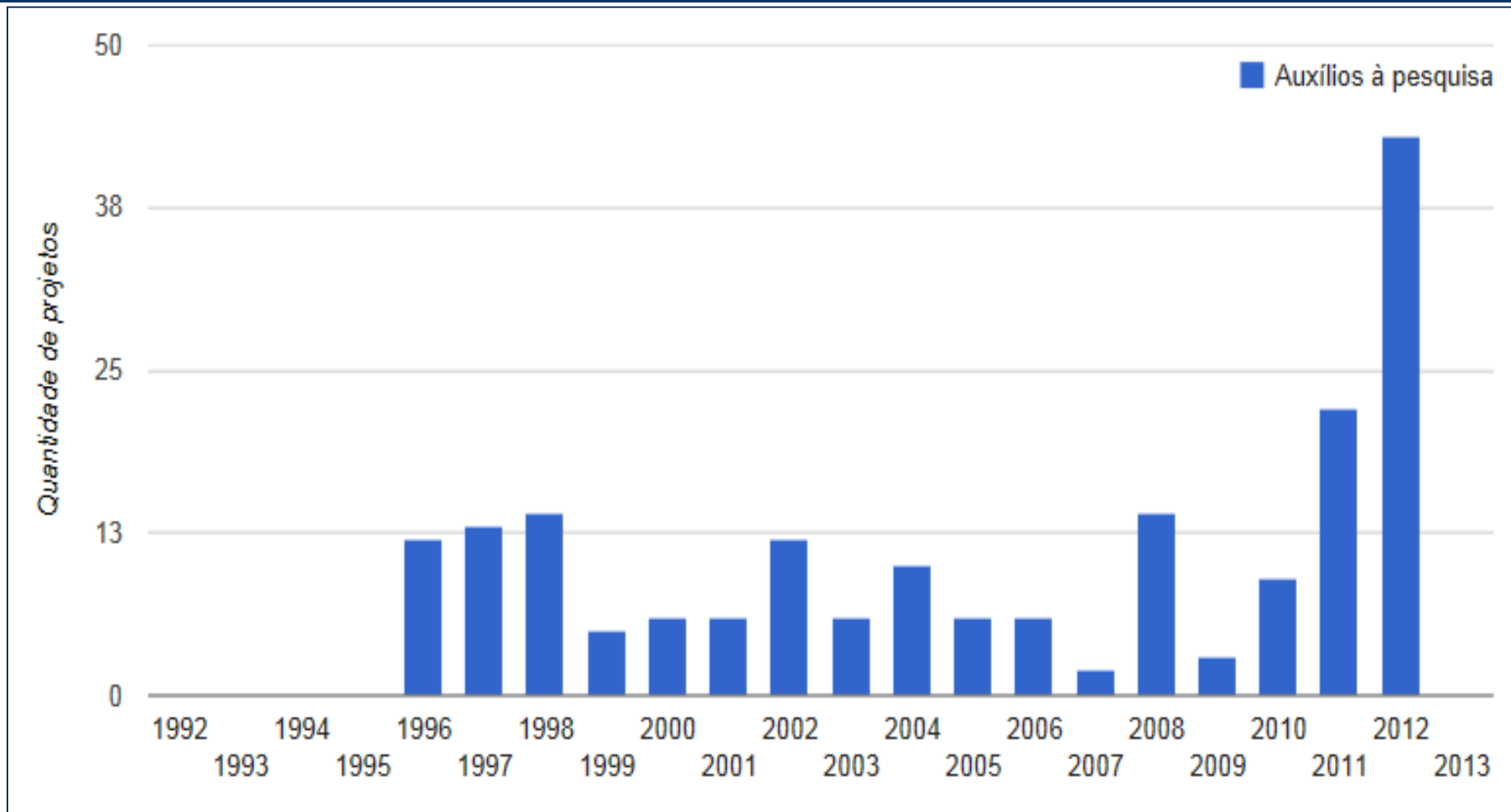
Parceria para Inovação Tecnológica: PITE

- Parceria universidades/institutos - empresas
 - Pesquisa desenvolvida em parceria
 - FAPESP financia a pesquisa na universidade/instituto a fundo perdido - 20 a 70%
 - Empresa aporta contrapartida
- Apresentação de propostas
 - PITE Demanda espontânea (desde 1995)
 - PITE Convênio (desde 2006)

PITE Convênio: chamadas públicas conjuntas

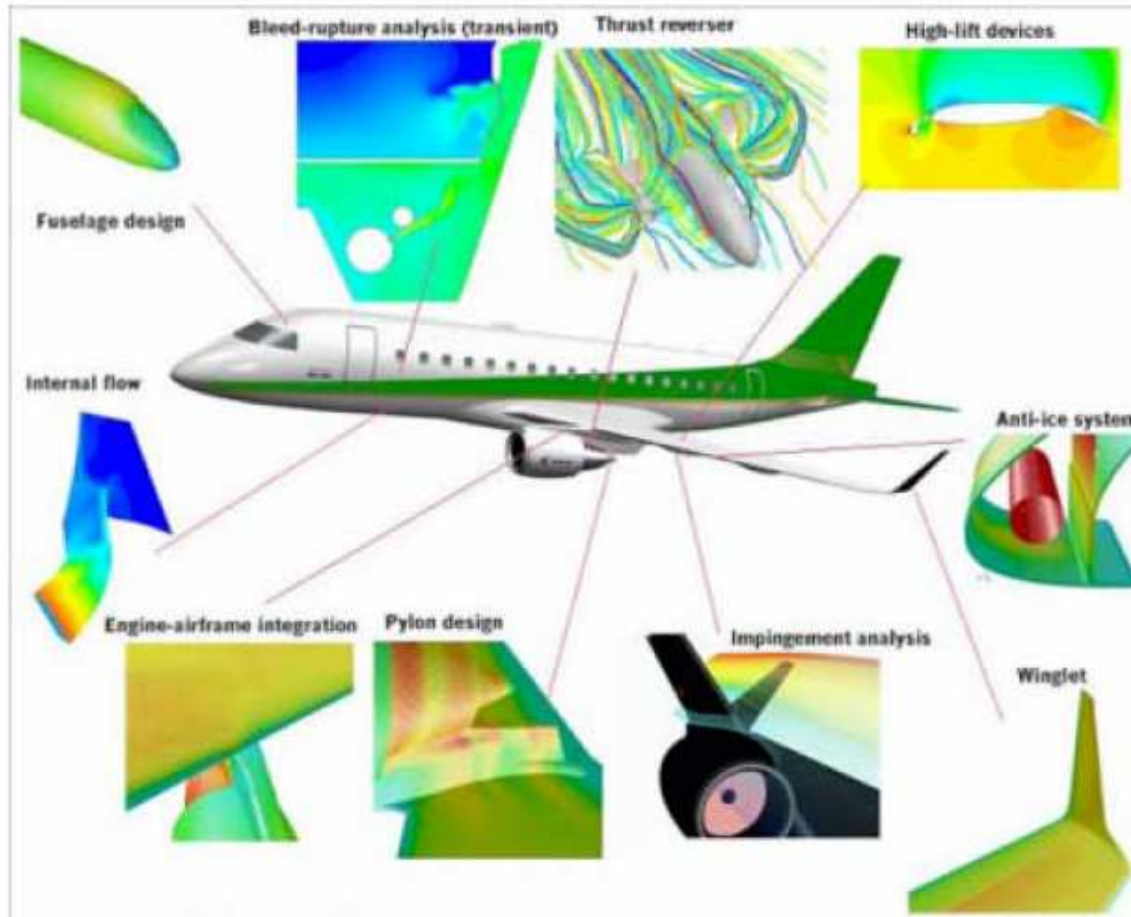
- FAPESP e empresa estabelecem acordo de cooperação para lançar chamadas conjuntas
 - Temas propostos pela empresa
 - Pesquisa exploratória (adequada à Academia)
 - Comitê gestor paritário
 - Mérito avaliado pela FAPESP (incluindo assessores indicados pela empresa)
 - Embraer, Natura, Ouro Fino, Oxiten, Microsoft Research, Telefonica, Dedini, PadTec, Ci&T, Braskem, Whirlpool, Sabesp, Vale, ETH, Agilent, Biolab...
-

Projetos PITE financiados pela Fapesp



PITE: Embraer e IAE, CTA ***Fluidodinâmica Computacional***

Análise Computacional da Dinâmica dos Flúidos (CFD)



Prêmio CNI 2005
Estadual e Nacional
Inovação Tecnológica
Rede de Pesquisa - Empresa

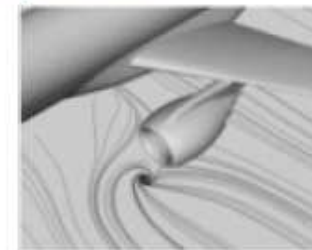
Projeto FAPESP (PICTA)

- 8 instituições: Embraer, CTA, USP – Poli e São Carlos, UNICAMP, UFSC, UFU e PUC-Rio

- 4 fundações: FCMF, UNIEMP, FAU e FEESC.

- 3 empresas: ESSS, CITS e DELTACORE.

- Período de 3,5 anos / 100 especialistas.



Natura
Permatex
GUAXUPE
Peugeot
ETH PETROBRAS
GlaxoSmithkline
CAFEICULTORES
Celestica
Agilent
COOPERATIVA
Citroën
AgroBio
EMBRAER
Biotech
Microsoft
Biolab
SABESP
Sanus

Centros de Pesquisa em Engenharia/ Centros de Excelência em Pesquisa

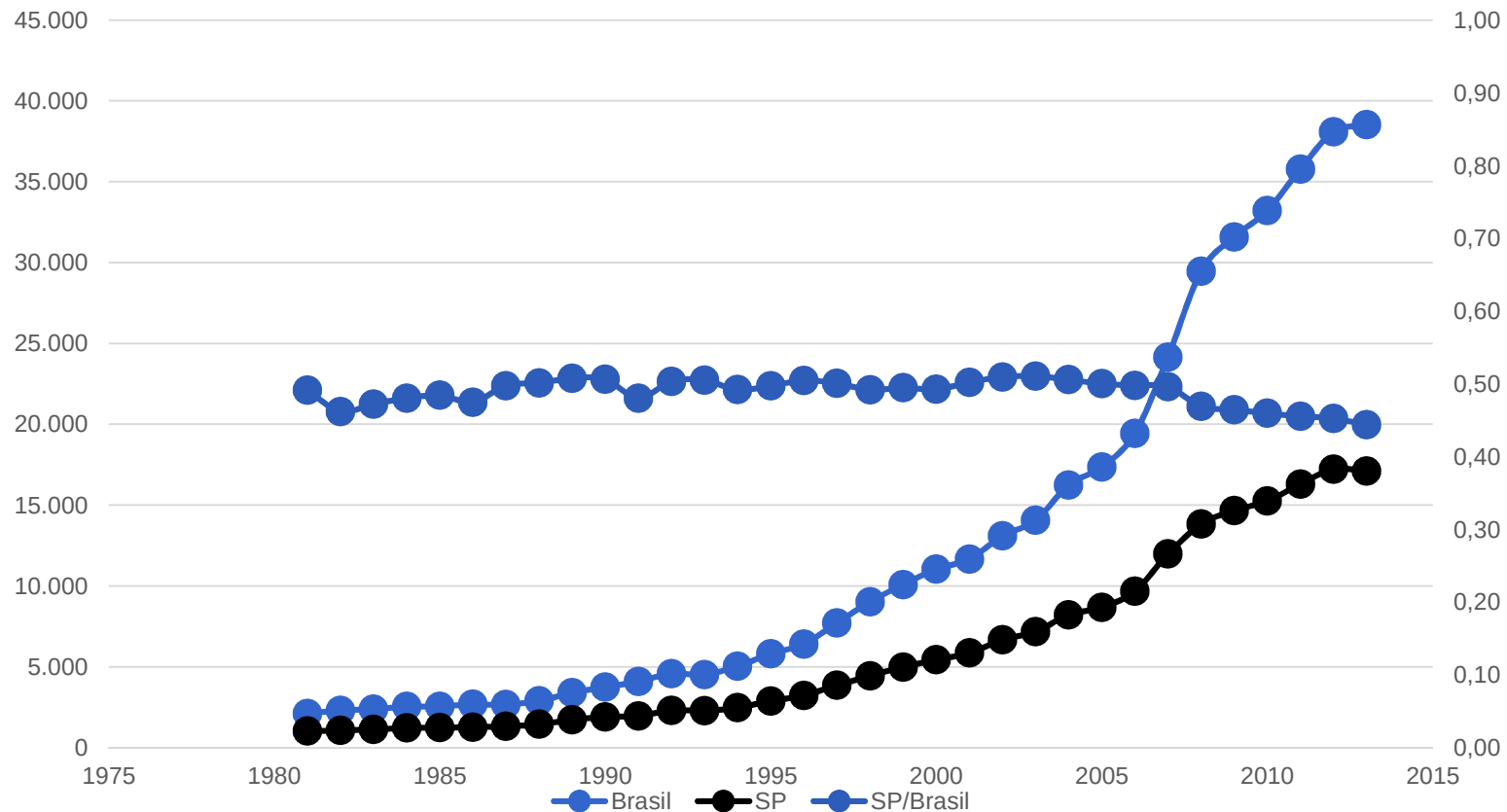
- Novo instrumento de apoio a pesquisa em parceria com empresas
 - FAPESP e Peugeot Citroën (motores a biocombustível)
 - FAPESP e GSK (química sustentável e *target discovery*)
 - FAPESP e Natura (bem estar e comportamento humano)
- Desafios de médio e longo prazos (até dez anos)
- Pesquisa com alto impacto potencial, científico e tecnológico, em temas escolhidos pela empresa
- Co-financiamento e co-gestão do Centro

Fapesp: apoio à pesquisa para inovação tecnológica no Estado de São Paulo

H. Chaimovich
hchaimo@fapesp.br



Número Total de trabalhos Indexados Brasil e SP



Impacto Relativo ao mundo das publicações indexadas, Brasil, SP e SP/Brasil

